

Vendas industriais crescem em setembro

As indústrias catarinenses registraram crescimento de vendas em setembro comparado a agosto e em relação a igual mês do ano anterior. Maior demanda interna devido à proximidade do final do ano foi apontada como principal fator de influência no mês e o bom desempenho da

indústria alimentar foi decisivo para o melhor resultado contra setembro de 2013.

Apesar do crescimento observado neste último mês, o comportamento das vendas acumuladas no ano está inferior ao de 2013 e a produção, medida pela utilização da capacidade instalada, registra estabilidade.

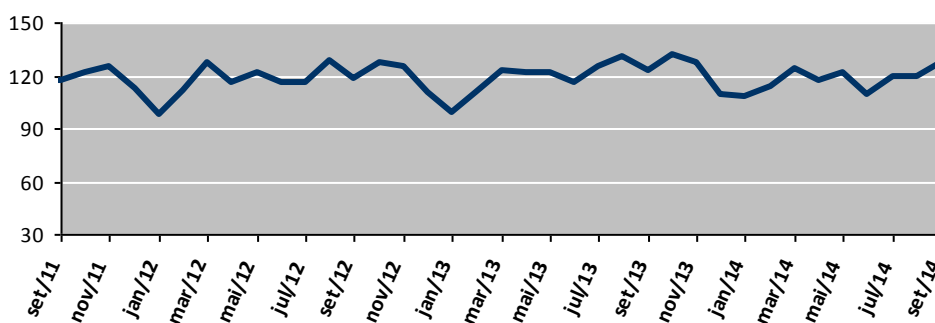
Principais resultados obtidos pela FIESC em setembro de 2014, junto a 170 indústrias, através da pesquisa Indicadores Industriais:

VARIÁVEIS	Variação %		
	Mensal Set 14/ Ago 14	Anual Set 14/Set 13	Acumulada Jan-Set 14/Jan-Set 13
Vendas reais (faturamento real)	6,7	3,2	-1,1
Horas trabalhadas na produção	-4,9	0,2	0,9
Remunerações pagas (massa salarial real)	1,6	-1,6	2,5
Utilização da capacidade instalada Variação (pontos percentuais)	0,2	0,2	0,0
Percentual médio	83,4 (set 14) 83,2 (ago 14)	83,4 (set 14) 83,2 (set 13)	83,4 (jan-set 14) 83,4 (jan-set 13)

Fonte: FIESC/PEI

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Setembro de 2011 a setembro de 2014

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Vendas: setembro foi um mês positivo para as vendas industriais catarinenses quando comparado a agosto. O crescimento foi de 6,7%. Entre os dezesseis segmentos de atividade pesquisados, quinze informaram aumento com destaque para produtos de material plástico e informática, eletrônicos e óticos. O período do ano mais favorável para as vendas e o maior volume de embarques para o exterior explicam o crescimento destes segmentos. Em relação a setembro do ano passado o faturamento proveniente das vendas cresceu 3,2% em termos reais, impulsionado pela indústria alimentar. Na comparação acumulada janeiro a setembro de 2014 com 2013 os resultados permanecem negativos, com queda de vendas de 1,1%. A indústria metalúrgica e de veículos automotores-autopeças apresentaram as maiores diminuições neste período de comparação.

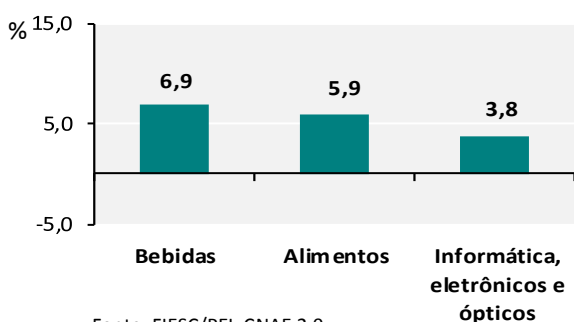
Horas Trabalhadas na Produção: após o crescimento verificado em agosto, o volume de horas trabalhadas na produção diminuiu 4,9% em setembro em relação ao mês anterior. Maior queda foi verificada na indústria alimentar já que em agosto ocorreu aumento do volume de horas extras em uma grande indústria do setor, devido aos pedidos para o final do ano. Em relação ao ano passado a variação foi de 0,2% comparando setembro com setembro e de 0,9% no acumulado dos nove primeiros meses, destacando-se com

maior crescimento o segmento alimentar.

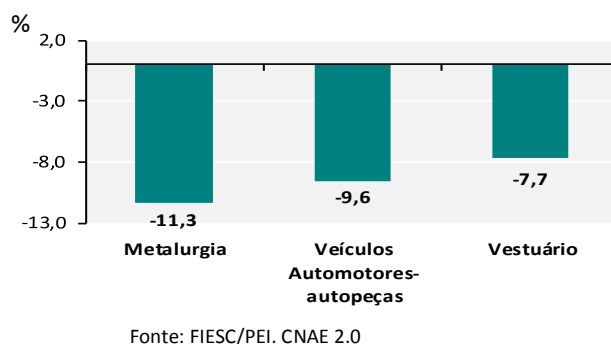
Remunerações Pagas: a massa salarial aumentou 1,6%, em termos reais, em setembro frente agosto. O acréscimo pode ser atribuído à parcela do 13º salário paga por algumas indústrias. Em relação a setembro de 2013, a folha de pagamento das indústrias registrou diminuição de 1,6%. Queda salarial mais significativa ocorreu em veículos automotores-autopeças devido à redução de quadro por menor produção. Na comparação acumulada de janeiro a setembro de 2014 com o mesmo período do ano anterior a massa salarial dos trabalhadores industriais cresceu 2,5%, em termos reais, com maiores crescimentos em minerais não metálicos e equipamentos de informática, eletrônicos e óticos.

Utilização da Capacidade Instalada: o percentual médio de utilização da capacidade instalada das indústrias catarinenses ficou estável tanto na comparação mensal quanto anual. Em setembro, as indústrias catarinenses utilizaram 83,4% de sua capacidade produtiva, desempenho 0,2 p.p. superior ao registrado em agosto. Nos primeiros nove meses do ano, o nível médio de utilização da capacidade instalada foi de 83,4%, valor igual ao mesmo período de 2013. Neste período de análise, destacou-se positivamente o segmento de produtos de plástico e negativamente veículos automotores-autopeças.

VENDAS (faturamento real)
Principais resultados positivos
em relação ao ano anterior
Jan-set de 2014 contra Jan-set de 2013



VENDAS (faturamento real)
Principais resultados negativos
em relação ao ano anterior
Jan-set de 2014 contra Jan-set de 2013



DESEMPENHOS SETORIAIS SETEMBRO DE 2014

Variações referentes a setembro de 2014 contra agosto de 2014 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período de janeiro a setembro de 2014.

Segmentos Industriais	Variação % mensal (Set 2014 /Ago 2014)			Capacidade Instalada % médio (Jan-set 14)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	5,8	-14,6	9,9	87,8
Bebidas	-3,5	7,7	3,5	57,9
Produtos Têxteis	10,0	-0,7	1,7	78,7
Confecção de art. do vestuário e acessórios	7,0	-9,2	2,9	82,4
Produtos de Madeira	7,1	-0,8	-1,9	87,6
Celulose, papel e produtos de papel	4,6	-2,0	-5,9	90,0
Produtos de plástico	14,6	2,2	1,8	85,5
Minerais não metálicos	3,6	1,0	-0,6	86,3
Metalurgia	6,9	1,4	-0,9	85,6
Produtos de metal	5,8	1,1	-5,4	56,7
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	13,1	0,9	-3,0	90,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	4,7	-1,9	-2,7	91,1
Máquinas e equipamentos	8,9	1,5	-4,0	91,1
Veículos automotores e autopeças	4,9	1,8	16,5	73,9
Móveis	6,0	-0,2	-5,0	87,1
Produtos diversos	10,7	-0,2	-0,5	68,7
Total	6,7	-4,9	1,6	83,4

Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Variações referentes a janeiro-setembro de 2014 contra janeiro-setembro de 2013 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período de janeiro a setembro de 2013.

Segmentos Industriais	Variação % acumulada (Jan-set 2014 /Jan-set 2013)			Capacidade Instalada % médio (Jan-set 2013)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	5,9	9,1	4,6	87,2
Bebidas	6,9	49,6*	5,5	58,3
Produtos Têxteis	0,9	1,1	2,1	79,3
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-7,7	-11,5	0,5	83,7
Produtos de Madeira	2,7	3,1	6,0	82,6
Celulose, papel e produtos de papel	-3,7	2,4	-4,7	89,3
Produtos de plástico	-6,2	0,4	2,1	80,1
Minerais não metálicos	-2,5	5,4	9,0	87,0
Metalurgia	-11,3	-6,6	2,7	85,7
Produtos de metal	-4,4	-0,5	-0,8	60,7
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	3,8	6,9	7,2	89,9
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	3,7	2,0	3,7	90,5
Máquinas e equipamentos	-1,0	2,5	3,4	91,3
Veículos automotores e autopeças	-9,6	-7,4	-4,0	81,6
Móveis	-6,4	-7,4	3,8	87,6
Produtos diversos	-0,8	-6,5	-4,1	71,9
Total	-1,1	0,9	2,5	83,4

Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

*Uma grande empresa do setor realocou funcionários de outras áreas para a área de produção a partir de setembro de 2013, resultando em crescimento do indicador pelo efeito estatístico.

Pesquisa Indicadores Industriais de SC – Setembro de 2014

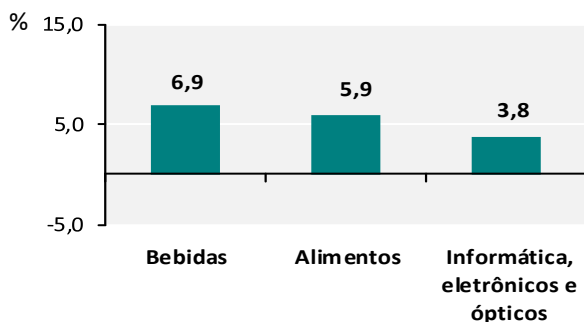
Resumo Executivo

As indústrias catarinenses registraram crescimento de vendas em setembro comparado a agosto e em relação a igual mês do ano anterior. Maior demanda interna devido à proximidade do final do ano foi apontada como principal fator de influência no mês e o bom desempenho da indústria alimentar foi decisivo para o melhor resultado contra setembro de 2013.

Apesar do crescimento observado neste último mês, o comportamento das vendas acumuladas no ano está inferior ao de 2013 e a produção, medida pela utilização da capacidade instalada, registra estabilidade.

VENDAS (faturamento real) Principais resultados positivos em relação ao ano anterior

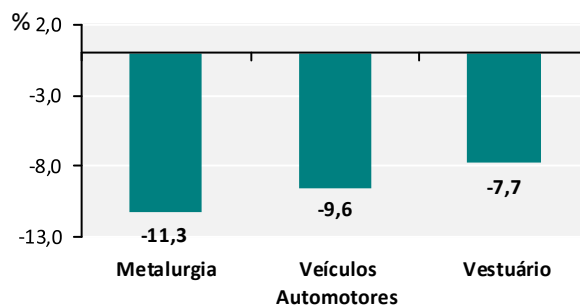
Jan-set de 2014 contra Jan-set de 2013



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

VENDAS (faturamento real) Principais resultados negativos em relação ao ano anterior

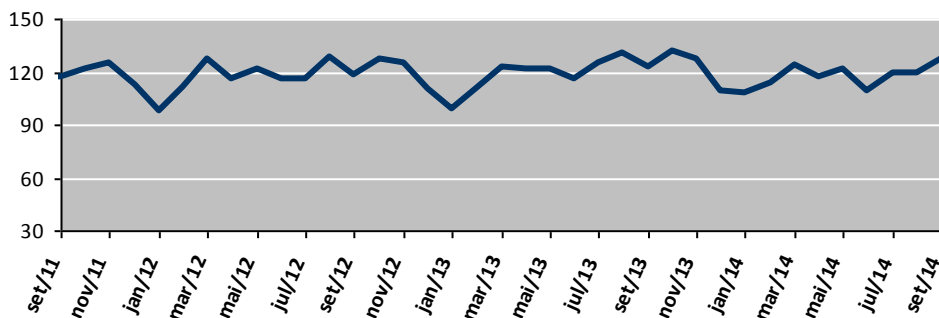
Jan-set de 2014 contra Jan-set de 2013



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Setembro de 2011 a setembro de 2014

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

VENDAS REAIS 2014

Set 14/Ago 14: 6,7%

Jan-set 14/Jan-set 13: - 1,1%

FIESC/DIRIN/PEI
03/11/2014